O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até ás 2 horas de amanhã:
Tempo instavel a principio ainda sujeito a chuvas, melhorando durante o dia. Temperatura em ligeiro declinio. Ventos de Sul a Leste frescos.
MAXIMA 33.1
MINIMA 21.0

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Jangadeiro", ás 17 horas; "Luxemburgo", ás 7 horas; "Byron", ás 12 horas; "Aracajú", ás 13 horas; "Alpharde", ás 18 horas; "Highland Brigade", ás 7 horas.

ANO XXXI — ÓRGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — TERÇA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 1949 — N. 9.090

PROVOCADO PELAS INTEMPERIES O AUMENTO DO PREÇO DO CAFE'

QUATRO ANOS DE FRANQUIAS DEMOCRATICAS

Enaltecida a orientação do general Dutra na vida pública do país

O senador Novais Filho protesta no Senado contra as críticas do sr. José Americo ao presidente da República — Dever de consciencia

Em resposta ao discurso de ontem do senador José Americo o senador Novais Filho pronunciou ontem na Camara Alta as seguintes palavras:

O SR. NOVAIS FILHO (**Para explicação pessoal**) sr. Presidente, era desejo meu ocupar a tribuna ainda na primeira parte da sessão, o que, infelizmente, não me foi possivel, porquanto o discurso proferido pelo eminente Senador José Americo esgotou não só a hora do expediente senão ainda os trinta minutos de prorrogação concedidos a S. Exa.

Minha atitude, este momento, reflete apenas um dever de amizade, pois, amigo que sou do sr. Presidente Eurico Dutra, não me sentiria bem com a consciencia se permanecesse silencioso quando restrições tão fortes e tão graves são feitas ao seu governo e á sua pessoa.

O sr. Presidente, é no cumprimento desse dever de amizade que expresso ao Senado da Republica e ao povo brasileiro, muito embora de maneira sucinta, minha confiança no Governo do Presidente Dutra e minha admiração pelo patriotismo, pela elevação de sentimentos e pelo grande amor ao Brasil com que vem encaminhando os negocios publicos do país.

No Parlamento, sr. Presidente, os pontos de vista diferem; há um entrechoque de idéias e uma diversidade na maneira de observar os homens e os fatos; e ai temos a nota culminante da vida parlamentar proporcionando ao povo o ensejo de uma média de opinião nesse desencontro de apreciações e de julgamentos.

Dai não me causar nenhum constrangimento, nem mesmo qualquer desprazer...

O sr. Alvaro Adolpho — V. Excia tem autoridade para emitir opinião.

O SR. NOVAIS FILHO — ... ouvir os pontos de vista fixados embora em completo desacordo com meu pensamento e minhas convicções de brasileiro.

O sr. Augusto Meira — Permite V. Exa. um aparte?

O SR. NOVAIS FILHO — Com todo o prazer.

O sr. Augusto Meira — Pelo que V. Exa. acaba de dizer, depreende-se que o Presidente Eurico Dutra encontrou, no professor Pereira Lira, não somente um auxiliar de confiança, como, tambem, uma pessoa á altura do seu grande merecimento.

JUSTIFICAÇAO DO SR. PEREIRA LIRA

O SR. NOVAIS FILHO — Agradeço o aparte de v. excia., que fez plena justificação ao professor Pereira Lira.

Não me proponho, sr. presidente, nesta hora, responder ao discurso do eminente senador José Americo, que é, sem favor, uma das mais brilhantes figuras da intelectualidade brasileira.

E não faço neste momento, porque s. excia. trouxe discurso escrito, naturalmente muito meditado no silencio do seu gabinete, e dizendo respeito, na quase totalidade dos aspectos focalizados aos homens e à politica do seu Estado. Entre Pernambuco e Paraíba nunca se ergueram barreiras, porque as mesmas são as nossas raízes, e sempre nos identificamos nas mesmas aspirações e nos mesmos anseios.

Longe de mim, representante de Pernambuco, a intenção da menor interferencia do que diga respeito à politica e aos eminentes paraibanos, senador José Americo e ministro Pereira Lyra.

Desde, porem, que o nobre senador Augusto Meira, eminente mestre de Direito...

O sr. Augusto Meira — obrigado a v. excia.

O SR. NOVAIS FILHO — ... se referiu ao ministro Pereira Lyra, não quero expender conceitos sobre S. Excia., mesmo porque privo da sua amizade, e, até por isso, julgo-me suspeito para opinar.

A proposito, porem, do aparte do honrado senador Augusto Meira, desejo ler ao Senado apreciação insuspeita, mesmo ao proprio senador José Americo, publicada em periodico da nossa metropole. Trata-se de jornal sem qualquer vinculo com meios oficiais; ao contrario, tudo indica orientação contraria à do sr. presidente da Republica.

Refiro-me à nota de ante-ontem do interessante vespertino "Folha Carioca":

"Homem de pensamento e de ação, inteligente e culto, dotado de largo espirito publico, o ministro Pereira Lyra destaca-se entre os valores morais do Brasil pela correção de suas atitudes, pelo desvelo com que se coloca a serviço da coletividade. Em pontos de revelo e responsabilidade, a sua atuação têm sido sempre digna e serena, recebendo jus [illegible]."

O sr. Augusto Meira — o senador José Americo só tem que se gloriar de ser coestaduano do professor Pereira Lyra.

O SR. NOVAIS FILHO — Muito obrigado pela autorizada contribuição de v. excia.

QUATRO ANOS DE GARANTIA

Sr. presidente, repostando-me ao principal objetivo da minha presença nesta tribuna, cumpre-me afirmar, com a mais nitida convicção que, em todo periodo republicano, nenhum chefe de governo em condições tão especialissimas, ofereceu ao povo brasileiro quatro anos em que maiores garantias houvesse em derredor das franquias democráticas.

O sr. Andrade Ramos — Todo o panorama político brasileiro, até há poucos mêses, se apresentava tranquilo, tal como v. excia., o está externando. Justamente o problema político da sucessão presidencial é que tem determinado êsse choque de opinião em tôrno da ação do eminente chefe de Estado que, nesse particular se tem comportado e manifestado com a maior elevação de vistas, querendo manter o acôrdo interpartidário justamente porque o considera o suporte o mais perfeito e completo para se chegar á solução pacifica de tão momentoso problema.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Não estará, por acaso, s. excia., usando do acôrdo interpartidário para servir um pouco ás suas preferências?

O SR. NOVAES FILHO — Respondo a v. excia que não. Só ouvi, até hoje, do sr. Presidente da Republica o proposito de manter o acôrdo interpartidario em função do proximo pleito presidencial.

E declaro que, em tão grave momento de ameaça geral para a humanidade e, sobretudo para os povos da America do Sul — onde só o Brasil e o Uruguai estão com a sua vida interna em tranquilidade completa — o seu dever de patriotismo, como chefe da Nação, indicava-lhe que conclamasse os homens responsaveis pelo acôrdo inter-partidário para que o fizessem funcionar tambem em relação ao futuro pleito presidencial.

O sr. Lucio Corrêa — Pode v. excia., estar certo de que o Presidente Dutra cumprirá seu dever constitucional no que diz respeito ás eleições.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Mas não há ameaça de perturbação da ordem; portanto, não devemos ter medo das eleições.

O SR. NOVAES FILHO — Nem disse tal. Falei nas graves ameaças que pesam sobre a humanidade, e principalmente, sobre os povos da America do Sul. Estamos face a graves separações ideológicas ameaçando a paz universal.

O sr. Ribeiro Gonçalves — No pleito eleitoral, as urnas, pelo menos, decidirão a atual questão política.

O sr. Lucio Corrêa — Poderá v. excia., informar se há qualquer intranquilidade, nessa ordem de considerações internacionais, em relação ao Brasil?

NENHUM O EXCEDERA'

O SR. NOVAES FILHO — Não fiz essa afirmação. Apenas justifiquei a necessidade de um acordo em função das ameaças e inquietações que pesam sôbre todos os povos.

Se, porém, no pleito brasileiro, os partidos não se entenderem, posso afirmar que nenhum governo excederá o do Presidente Dutra na garantia mais ampla ao acesso e liberdade nas urnas.

O sr. Ribeiro Gonçalves — E não fará mais que cumprir o seu dever perante a nação.

O SR. NOVAES FILHO — Muitos governos não souberam cumprir esse dever.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Os que não sabem cumprir o dever perante à coletividade, não são governos.

O SR. NOVAES FILHO — O presidente Dutra, porem, passará à historia do Brasil, sob os aspectos administrativo e político, como governo, conforme a conceituação de v. excia. Na vida pública nenhum governante poderá excedê-lo na limpidez da consciencia democrática.

Sr. presidente, não me incomodem os apartes nem os pontos de vista dos meus nobres pares.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Creia v. excia. que não emito apartes com intuito de incomodá-lo; porem, se tal ocorre, não insistirei.

O SR. NOVAES FILHO — Declaro aos meus nobres pares que se deixassem de me apartear inquiri-los-ia, segredando-lhes ao ouvido que o fizessem, para que me animassem, dando maior entusiasmo no cumprimento do dever.

O sr. Ribeiro Gonçalves — V. excia. sabe quanto admiro a facundia de v. excia. Estou, apenas, atirando pedras no gigante.

O SR. NOVAES FILHO — V. excia. sabe atirá-las com seu alto pensamento e com a beleza de sua inteligencia tão viva e tão culta. E é sempre muito generoso para comigo.

SERVIR E DEFENDER O BRASIL

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Permite v. excia. um aparte? (Assentimento do orador). V. Excia. não ignora que, no Brasil, alem da União Democrática Nacional, do Partido Republicano e do Partido Social Democrático há outras forças, tão democráticas quanto aquelas. Represento nesta Casa o Partido Social Progressista, de que é chefe eminente o governador Ademar de Barros e há ainda o Partido Trabalhista Brasileiro, que obedece à chefia do ilustre sr. Getulio Vargas. Inegavelmente estão fora dessa coordenação. E em consequencia, não acredito - permita-me o nobre orador que o confesse — possa haver essa consolidação de uma paz tranquila sem que as forças políticas do Brasil, já aludidas, venham consultar tambem esses partidos de modo a se integrarem todos e nas aspirações e no pensamento das legítimas correntes políticas. Vê v. excia. que meu aparte, sob certos aspectos, parecerá contender com o ponto de vista de v.

(Continua na 2.ª página)

BRINQUEDOS LINDOS
MESBLA
FINOS PRESENTES

«O GRANDE CONCILIADOR»

Barreto Leite Filho
(Correspondente dos Diarios Associados)

LAKE SUCCESS, dezembro — O sr. Gilberto Amado é um dos cinquenta e nove homens das Nações Unidas que mais específica e diretamente se ocupam do futuro. Ele tem representado regularmente o Brasil na Sexta Comissão da Assembléia Geral, a Comissão Jurídica. Nessa qualidade foi eleito, o ano passado, em Paris, para fazer parte da Comissão de Direito Internacional, que não é um orgão da Assembléia, como aquela outra, mas um orgão da ONU, encarregado de preparar a codificação desse ramo particularmente evasivo, complexo e vario do sistema de convenções legais que rege os chamados povos civilizados. Ao se reunir a C. D. I. aqui em Lake Success, o sr. Gilberto Amado foi eleito seu relator. E agora, como membro outra vez da delegação brasileira à Assembléia, encarregado, como de costume, de representá-la na Sexta Comissão, pôde continuar a acompanhar, em um plano mais amplo, o trabalho de que tinha sido um dos principais executores, naquele outro orgão técnico mais reduzido a que tinha dedicado, durante meses, o seu esforço e a sua competencia. Podemos dizer, portanto, que, daqueles cinquenta e nove homens que, nas Nações Unidas, se ocupam especifica e diretamente do futuro, o sr. Gilberto Amado é um dos que têm prestado a essa tarefa contribuição mais eminente e, por conseguinte, um dos de maior relevo, para nos exprimirmos com sobriedade.

E' evidente que cada ato humano praticado no presente é uma forma de preparação do futuro. Neste sentido, as Nações Unidas, por todos os seus orgãos, existem e funcionam para preparar o futuro, em numerosos casos pode mesmo dizer-se que sobretudo para preparar o futuro. No discurso que pronunciou na cerimonia de lançamento da pedra fundamental da sede permanente do Instituto de que é secretario geral, o sr. Trigve Lie empregou, muito a propósito, diante do edificio que subia em frente aos olhos de todos nós, a fórmula hegeliana — muito do agrado do embaixador João Carlos Muniz — de que as Nações Unidas deveriam ser encaradas "como uma estrutura inacabada."

Mas de todos os orgãos desse sistema, o que mais específica e diretamente se ocupa do futuro é a Comissão Jurídica da Assembléia e, como uma especie de prolongamento desta, a Comissão de Direito Internacional. Depois, será, por certo dos seus temas, como a Declaração Universal dos Direitos do Homem, a Comissão Social. As comissões políticas, econômicas, a de tutela, e mais evidentemente ainda o Conselho de Segurança, trabalham antes de tudo sobre materia do presente e não se ocupam do futuro não muito específica, nem muito diretamente.

(Continua na 4.ª página)

SEGUIU O ABONO PARA O SENADO

EXTENSIVO AO FUNCIONALISMO CIVIL E MILITAR ATÉ A LETRA K

A Camara dos Deputados, em sua sessão noturna de ontem, aprovou a redação final do projeto que concede o abono de Natal aos servidores da União, sendo adotada uma emenda do sr. Munhoz da Rocha que estende esse beneficio ao pessoal do Poder Legislativo — Camara e Senado. Consumada a votação, foi o projeto imediatamente remetido á consideração do Senado. O texto é o seguinte:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo 1.º — E' concedido um abono de Natal correspondente á 100% aos servidores da União que tiverem vencimento até a letra I, inclusive, e na mesma proporção aos que tiverem remuneração ou salário equivalente ao da letra I, e de 50% aos que tiverem vencimento da letra J até a letra K, inclusive, ou remuneração ou salário equivalente á letra J e á letra K.

Parágrafo único — O abono será concedido a todo servidor público federal, civil ou militar, inclusive os dos Poderes Judiciário e Legislativo, bem como aos inativos e pensionistas.

Artigo 2.º — As disposições do artigo 1.º e seu parágrafo, estendem-se ás autarquias e serviços autônomos.

Artigo 3.º — E' o Poder Executivo autorizado a abrir pelo Ministério da Fazenda, um crédito especial até o limite de Cr$ 500.000.000,00 para ocorrer ás despesas decorrentes da execução desta lei.

Artigo 4.º — O crédito especial a que se refere o artigo anterior, será considerado automaticamente registrado pelo Tribunal de Contas e distribuido ao Tesouro Nacional.

Artigo 5.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Iniciadas pelo Sumo Pontífice as comemorações do Ano Santo

Pio XII reuniu ontem os membros do Sacro Colegio em Consistorio para a designação dos Cardeais Legados — A alocução proferida pelo Papa naquela solenidade

CIDADE DO VATICANO, 12 (A. F. P.) — Sua Santidade o Papa Pio XII reuniu hoje os Cardeais da Curia, em Consistorio, para a designação dos Cardeais-Legados que, em seu nome, abrirão as Portas Santas das Basilicas Patriarcais de São João

(Charge de AUGUSTO RODRIGUES)

e Santa Maria Maior. A porta santa da Basilica de São Pedro, como se sabe, será aberta por Sua Santidade.

O Santo Padre, ostentando a "falda" vermelha, sobrepeliz de renda e sotaina branca, escoltado pelos Guardas Nobres e Guardas Suiços, e acompanhado pelos Prelados de Sua Antecamara, entrou na Sala do Consistorio, onde já estavam reunidos os membros do Sacro Colegio, de sotaina violeta. Depois de ter recebido a obediencia dos Cardeais, o Papa se instalou no Trono, enquanto o Mestre de Cerimonias pronunciava a formula "Extra Omnes", pela qual todas as pessoas presentes, com exceção dos Cardeais, eram convidadas a deixar a sala. Retiraram-se, assim, todos, e o Papa após fechadas as portas — recitou a oração "Ad Sumus", para invocar a assistencia do Espirito Santo. Depois, Sua Santidade anunciou a escolha dos Cardeais Legados, que são: para a Basilica de Santa Maria Maior, o cardeal Verde; para a Basilica de São João do Latrão, o cardeal Micara; e para a Basilica de São Paulo Fora dos Muros, o cardeal Tisserand.

"VEREMOS UM GRANDE ESPETACULO"

Ao fazer a designação, o Papa proferiu uma alocução.

"Sim, veremos um grande espetaculo. Não somente nós, nem somente os romanos, mas todos os que, seja qual for o seu país, são guiados pelos pensamentos e julgamentos retos", declarou particularmente o Papa na sua alocução consistorial no transcurso do consistorio secreto convocado para a designação dos cardeais legados que abrirão as Portas Santas das basílicas de São João do Latrão, São João Fora dos Muros e Santa Maria Maior.

Completando essa idéia, prosseguiu o Papa acentuando: "Todos os homens verão que somente Jesus Cristo e a Igreja que fundou podem restituir a paz aos homens, uma paz que seja ao mesmo tempo solida e sincera. Efetivamente essa paz, concordia duravel dos espiritos não pode surgir senão de uma consciencia cristã conforme aos ensinamentos de Deus e que seja alimentada pela sua graça, de modo que nenhuma coisa deste mundo possa suprimi-la ou abafa-la pela violencia"

Prosseguiu o Santo Padre formulando votos para que todos os que estão separados da Igreja Catolica e que se afastaram "por negligencia ou preconceitos" regressassem ao seu seio, delarando ser necessario que cada um siga as proprias possibilidades.

Salientou o Papa: "Que o Senhor misericordioso nos conceda que durante o Ano Santo se inicie uma nova era para a grande familia humana, mais equitativa, mais santa, mais feliz".

"ROMA, SENHORA DA VERDADE CATOLICA"

Falando sempre a respeito do proximo Jubileu, assinalou o Papa: Quando, após a guerra terrivel que causou tantos massacres e ruinas, as nações, povos e classes sociais ainda não chegaram à concordia tão desejada e pela qual se poderá impedir, de maneira certa, as guerras futuras, dando-se à humanidade de uma paz sincera e solida, — de todos os recantos da terra a Santa Igreja de Deus converge os seus olhares e o seu pensamento para Roma, para esta Roma senhora da verdade catolica, sede da unidade e fonte da piedade cristã e da caridade fraternal".

Disse ainda o Santo Padre:

"Inúmeras legiões de peregrinos, removendo as dificuldades de viagem, sem dúvida alguma virão das terras mais distantes, chegarão a este rochedo de Pedro que nenhuma força humana poderá jamais derrubar e que nem as invejas ocultas, nem os ódios doentios poderão remover. Purificando as suas almas esses peregrinos com uma suave doçura no coração e com a paz intima serão dominados de santo ardor pela virtude e pelas obras de apostolado a exercer no mundo e repelirão as falsas opiniões, repetindo de Jesus Cristo, que representamos nesta terra, estas palavras do Evangelho: "Senhor, para quem poderíamos ir? Tendes as palavras da vida eterna!".

— Não abrangendo o Consistorio a nomeação de novos Cardeais, sua duração foi reduzida, seguindo-se imediatamente a postulação dos "Palliums" da parte dos Altos Prelados que têm direito a esse ornamento sagrado, reservado ao Papa, aos Patriarcas, aos Arcebispos e a certos Bispos privilegiados. Varios candidatos estavam representados por procuradores. Para Monsenhor Feltin, o novo Arcebispo de Paris, o "Pallium" foi postulado por Monsenhor Fontenelle, Cônego de São Pedro, no carater de representante do chefe da igreja parisiense.

Após o Consistorio, Pio XII impôs a sobrepeliz ao novo Patriarca de Jerusalem, Monsenhor Alberto Gori, que receberá a consagração episcopal no dia 27 das mãos do Cardeal Tisseraud, na Igreja de Santo Antonio, em Roma.

Cai um dos últimos baluartes nacionalistas no continente

O general Hu Tsung-Nan retira às pressas seus exércitos de Chengtu para as montanhas de Sinkang — Duas semanas infernais em Mukden

HONGKONG, 12 (R.) — As defesas de Chengtu, ultimo baluarte nacionalista da provincia de Szechuan a um dos ultimos no territorio continental chinês, estavam hoje ruindo por terra rapidamente, á medida que o gal. Hu Tsung-nan retirava ás pressas suas forças para o sudoeste, na direção das montanhas de Sinkang.

Temendo a defecção da guarnição local de Szechuan, Tsung-nan colocou ontem seus homens no controle da guarnição de Changtu, entregando a esta a missão de proteger sua retirada.

Anuncia-se que as forças comunistas estão a apenas 25 kms de Hsintsin, a sudoeste de Chengtu, cuja quéda isolaria as forças nacionalistas nessa região.

Sinkang é a ultima provincia no territorio continental ainda em poder dos nacionalistas, e os observadores prevêm que brevemente passará ás mãos dos comunistas.

De acordo com informações da imprensa, Chiao Tsung, governador interino da provincia de Kweichow, passou-se para os comunistas no sábado. Essas noticias declaram que Chiao-Tsung teria ordenado aos remanescentes nacionalistas naquela provincia que cessassem a resistencia e se entregassem.

HONGKONG, 12 (U. P.) — Anuncia-se que o generalissimo Chiang Kai Shek escapou por pouco de ser capturado e entregue aos comunistas chineses, numa conspiração maquinada por um antigo general nacionalista, que se passou para os comunistas. A captura de Chiang fazia parte de um plano para entregar a provincia do Yunnan, durante o fim da semana passada. Esse plano era dirigido pelo general Lung Yun, ex-governador do Yunnan, que foi expulso por Chiang e passou-se para os comunistas. Segundo as noticias foram enviadas mensagens secretas aos dois generais Shi Teng hish e Wang Shan Shu, em Chengtu, sugerindo que pusessem termo à guerra civil, "prendendo Chiang Kai Shek".

Expulso da Câmara dos Deputados da Argentina

BUENOS AIRES, 12 (UP) — O deputado Atilio Cattaneo foi expulso da Câmara dos Deputados. 95 deputados votaram a favor dessa medida. Os radicais abstiveram-se de votar.

Julgamento de franceses na Polonia

VARSOVIA, 12 (R) — O primeiro de uma serie de julgamentos de espiões contra nacionais franceses na Polonia, terá inicio esta semana em Wroclaw (Breslau), na Polonia Ocidental.

O general Wiktor Grooz, porta-voz do Ministerio do Exterior, anunciou que os principais acusados são uma mulher, Yvonne Bassaeler e Basil Boukosoff, ambos ex-empregados no consulado FrancêspgPoPêêfran-erm . . francês de Wroclaw, e Joseph Feldeisen, operario francês.

Expurgo entre os comunistas na França, Alemanha e Noruega

Ordenou o P. C. francês que "todos seus elementos reforcem a vigilancia revolucionaria" — Expulsos duzentos membros do partido na Alemanha Oriental — Cisão completa na Noruega

PARIS, 12 (R) — O titoismo invadiu o Partido Comunista Francês, que deu ordens para que todos os seus elementos reforcem a vigilancia revolucionaria. Essa ordem foi revelada em uma resolução do Comité Central do Partido, publicada no orgão comunista "L'Humanité," esta manhã. A resolução declara que há, nas fileiras do Partido Comunista Francês, tendencias que embaraçam e enfraquecem a luta dos comunistas em favor da paz.

A resolução diz tambem que o numero de oportunistas dentro do partido está aumentando e que não estão sendo suficientemente fortes às campanhas anti-soviéticas.

SENSAÇÃO NOS MEIOS POLITICOS

A admissão, que causou sensação nos círculos políticos franceses, está sendo interpretada como o indicio de profunda crise no seio do Partido Comunista. O vespertino "France Soir" diz ser licito esperar-se um expurgo sem precedentes nas fileiras comunistas.

A resolução denuncia especificamente as organizações comunistas locais em tres departamentos: Aisne (norte), Morbihan (Bretanha) e Marne (a leste de Paris). Outros departamentos que receberam severas advertencias foram: Rhone (Lyon) e Gironde (Bordeaux).

O Comite Central queixou-se de que a recente reunião dos ministros da Defesa do Pacto do Atlantico em Paris, não provocou demonstrações comparaveis as que tiveram lugar por ocasião da visita do general Omar Bradley, em agosto do corrente ano.

ACUSAÇÕES A' IUGOSLAVIA

O leader comunista Georges Cogniot, um dos redatores do Boletim do Cominform, ao propor a resolução acusou a embaixada iugoslava em Paris de fomentar a dissidencia. De acordo com "L'Humanité," disse ele: "Diretamente ajudada pela policia de Jules Moch (ministro do Interior) a embaixada iugoslava vai ao ponto de procurar reagrupar elementos expulsos do nosso partido em diferentes periodos, a fim de dar crédito a ridicula mentira de que existe tendencia titoista, ou pelo menos ameaça de tal tendencia no Partido Comunista Francês. Os agentes da embaixada de Tito estão muito ativos entre os emigrados iugoslavos. Realizam frequentemente reuniões em diversos estabelecimentos industriais do pais e formaram uma organização de tipo fascista chamada Unidade e Fraternidade."

Cogniot admitiu que o perigo é real. E frizou que há ainda muita coisa a fazer na luta contra o titoismo para que os esforços dos comunistas franceses possam corresponder às necessidades.

PARIS, 12 (R) — O sr. Jacques Duclos, escretario do Partido Comunista francês descreveu como "simplesmente ridículas" as noticias divulgadas pela imprensa sobre uma "grave crise" no Partido Comunista. "Naturalmente isto é o o resultado das vitorias eleitorais comunistas em dois cantões do Departamento de Calais, ontem, em Houdain e Lens," comentou Duclos, acrescentando que "isto constitue um excelente atestado da saude do Partido."

"Fiel aos ensinamentos de Lenin e Stalin," declarou Duclos, "o Partido Comunista francês não fecha os olhos a qualquer debilidade em suas atividade e procura corrigi-las. Foi isto o que mais uma vez realizou o Comité Central, na sua ultima reunião. Foi desta maneira que chegamos a ser o maior partido da França e continuaremos em nossa marcha. Os que falam em crise em nosso partido estço apenas procurando ocultar as crises em suas proprias fileiras."

DETIDOS E EXPULSOS

BERLIM, 12 (INS) — Informa-se que duzentos comunistas da Alemanha Oriental foram detidos e expulsos do Partido, numa depuração de "titoistas", ordenada pelo Cominform.

Em fontes da Alemanha Oriental, diz-se que a depuração ordenada pelo Cominform, em sua recente reunião na Hungria, concentrou-se em Leipzig e em Dresden, sendo detidos inumeros altos funcionarios.

Calcula-se entre 1.500 a 2.000 comunistas da Alemanha Oriental foram ou serão "disciplinados" de outra forma, por apoiarem o marechal Tito, da Iugoslavia, em sua guerra de nervos contra o Cominform. Essas fontes afirmam que a depuração está sendo dirigida pelo presidente do Partido Socialista Walter Ulbrieht. Ulbricht, está substituindo interinamente o premier Otto Grotewohl, que se encontra enfermo.

NA NORUEGA

OSLO, 12 (R.) — O Partido Comunista Norueguês dividiu-se em dois no fim da semana, quando elementos do grupo do "segundo centro" se reuniram para organizar novo Executivo Nacional do partido. O "segundo centro" é chefiado por Peter Furubotn, ex-secretario geral do Partido, expulso recentemente por titoiamo.

Preparam-se para entregar o poder os trabalhistas

MELBOURNE, 12 (R.) — Os ministros do governo trabalhista derrotado nas recentes eleições estão hoje retirando das gavetas de seus gabinetes os documentos particulares, preparando-se para entregar as pastas aos seus sucessores.

Joseph Chifley, primeiro ministro do gabinete trabalhista, telefonou hoje a Robert Menzies, para a primeira conversa, após as eleições, com o leader da vitoriosa coalisão liberal-agraria.

Chifley está em Canberra para ultimar as providencias relativas á transferencia de poderes, sendo Menzies ali esperado na proxima quarta-feira.

O "Melbourne Heral" declara hoje que os liberais provavelmente terão 13 ou 14 ministros no gabinete, sendo entregues cinco ou seis pastas ao Partido Agrario.

JUBILO ENTRE OS CONSERVADORES BRITANICOS

LONDRES, 11 (UP) — Causou tremendo júbilo entre os conservadores britânicos a derrota dos trabalhistas australianos, que dominavam aquele país há 8 anos. O novo primeiro ministro da Australia será o sr. Robert de Monzies, liberal, cujo partido se coligou com os agrarios. Há poucas semanas, os trabalhistas perderam as eleições na Nova Zelandia, onde estavam no poder há 12 anos.

Nenhum trust ou monopolio concorreu para as majorações

Defendida perante a Comissão do Senado dos EE. UU. a atuação do Bureau Panamericano do Café

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Charles G. Lindsay, gerente do Bureau Panamericano do Café, em declaração feita perante o sub-comité do Senado para a Agricultura, que está investigando a questão da elevação dos preços dos víveres, disse que condições climatológicas adversas, reduzindo a produção, e o aumento do consumo, foram as principais razões para os recentes aumentos de preços do café. Refutou, tambem as acusações de que o Bureau é uma entidade monopolista, interessada em elevações artificiais dos preços.

Frizou que o Bureau é uma organização sem finalidades de lucro, que nada tem que ver com os preços de compra e venda do café. Desmentiu os rumores frequentemente publicados de que o café está sendo queimado ou lançado ao mar, no Brasil, para estimular a elevação dos preços. Lindsay apresentou, como provas, exemplares dos estatutos do Bureau e seus regulamentos internos, assim como uma série de suas periodicas notas á imprensa, nas quais se explica a razão de ser das tendências manifestadas no comércio e nos preços.

Disse Lindsay que o Bureau foi forçado, em muitas ocasiões, a enviar notas á imprensa, para combater "errôneas" ou "sensacionais" reportagens dos jornais, com a pretensa finalidade de revelar as causas dos aumentos dos preços. "Uma vez que o Bureau Panamericano do Café é uma organização estritamente sem finalidades de lucro", disse ele, "uma organização de carater cooperativo, mantido por contribuições de governos e entidades de países soberanos, no intuito de aumentar o consumo do café nos Estados Unidos e salvaguardar as relações entre os produtores e os consumidores, seu trabalho se restringe a essas atividades e, portanto, ele não compra nem vende ou negocia com café e, de maneira alguma tem coisa alguma que ver com os preços de compra e venda do café. Alem do seu objetivo primordial, de estimular o aumento do consumo do café nos Estados Unidos, o Bureau está obrigado, por seus regulamentos internos, a compilar estatísticas mundiais sobre a produção, consumo, distribuição, cotações do mercado e stocks".

Citou documentos do ministerio da Agricultura do Brasil, dizendo que a seca devastou varias areas, para corroborar sua afirmativa de que o tempo fora o principal fator para a alta. Citou relatorio da embaixada norte-americana na Guatemala, informando de que as tormentas causaram amplos danos aos cafezais desse país. Citou, tambem, documentos oficiais de outros paises produtores, falando de redução da produção, devido ás adversas condições climatologicas.

Adicionalmente, citou noticias sobre as decepcionantes perspectivas de colheita, de outras regiões produtoras, fora das Americas. Alongando-se sobre os "outros fatores" que tambem contribuiram para a alta do café, aos quais alude o anuncio publicado a 18 de novembro, em todo o pais, disse: "Entre os fatores a que nos referimos estão o decrescimo da produção, particularmente no Brasil, devido aos preços desastrosamente baixos da decada passada, a liquidação dos estoques excedentes do Brasil que eram pesados, e o rapido aumento do consumo, especialmente nos Estados Unidos. Todos esses fatores ha muito que eram conhecidos do comercio cafeeiro, em todo o mundo".

Declarou que o Bureau é reconhecido pelo departamento de Estado, como instrumento dos governos do Brasil, Colombia, Costa Rica, Cuba, Republica Dominicana, Salvador, Guatemala, Honduras, Mexico e Venezuela e que é registrado como agente desses paises, no departamento da Justiça dos Estados Unidos.

Segundo declarou Lindsay, é dever do Bureau salvaguardar as boas relações entre o produtor e o consumidor, dever esse que o compeliu a distribuir a carta de setembro, dirigida á imprensa, radio, demonstradores a domicilio e economistas, apresentando as razões profundas da elevação do preço do café. Citou parte dessa carta: "Um ponto que deve ficar esclarecido é este: "não obstante os repetidos rumores, não está sendo queimado café no Brasil. Nem tambem o café está sendo escondido, para forçar a alta. Aos bons preços vigentes, cada libra de café disponivel está sendo vendida, tão logo seja produzida".

Declarou que os continuados e erroneos rumores sobre os aumentos de preços forçaram o Bureau a publicar um anuncio, em 13 jornais, de onze grandes cidades dos Estados Unidos, a 18 de novembro, explicando que "reduzida a sua expressão mais simples, a brusca alta dos preços do café pode ser explicada em duas palavras apenas — mau tempo... Outros e mais complexos fatores contribuiram tambem para a alta. Na verdade, preços substancialmente mais altos, ha muito que eram inevitaveis, mas, se não fora o inopinado mau tempo, este ano, os preços mais altos teriam vindo muito mais grandualmente, segundo a velha lei da oferta e da procura, em ação num mercado mundial livre".

NA EDIÇÃO DE HOJE:

3.ª PÁGINA
Candidatura Jobim fora da órbita do PSD
10.ª PÁGINA
Limitar o corte das florestas nativas
Baseado o abono na emenda Hermes Lima
Apreciado o acordo comercial entre o Brasil e a Argentina
Oferecem segurança nossas bases aereas para os aparelhos a jato
1.ª PÁGINA DA 2.ª SECÇÃO
Trens elétricos em 1950 na Linha Auxiliar e na Rio Douro

SECÇÕES

Boletim Internacional, Acontecimentos mundiais, Panorama Continental, O Brasil no Mundo — 2.ª página.
Policia e Justiça — 5.ª página.
Teatro, Música, Cinema e Artes Plásticas — 9.ª página.
Noticias da Prefeitura, Ensino e Cultura, Noticias de Portugal — 3.ª página da 2.ª secção.
Noticias militares — 7.ª página.
Turf e Sports — 8.ª, 9.ª e 10.ª páginas da 2.ª secção.

DIARIAMENTE
RIO·SÃO PAULO
em 1 hora e 30 minutos
PARTIDAS DO RIO:
[illegible] — 8,45 — 11,45 e 15,07 e mais às 14,07 às segundas-feiras
Informações na Graça Aranha, telefone 22-7761
PANAIR DO BRASIL
ou nas agencias de viagem autorizadas